

## **EXTENSÃO RURAL NO UNIVERSO ESCOLAR URBANO: DA CONFECCÃO DA HORTA A MULTIDISCIPLINARIEDADE DE CONHECIMENTO.**

LIMA<sup>1</sup>, Ana Paula Alf, CECCON<sup>2</sup>, Rocheli Flores; MARCESAN<sup>3</sup>, Carla Reis;  
BECKER<sup>4</sup>, Tania Rita Stertz.

**Palavras- Chave:** Extensão Rural. Horta Escolar. Multidisciplinarietà. Conhecimento.

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho teve como objetivo, realizar uma ações em conjunto das disciplinas de Extensão Rural e Olericultura, do curso de Agronomia da Unicruz e da disciplina de Ciências de duas escolas do Município de Cruz Alta. Sendo que o foco da referida ação, foi a elaboração de Hortas junto as referidas escolas, sendo essas confeccionadas de modo tradicional (chão) na escola 1 e de forma alternativas junto a escola 2, uma vez que a mesma não dispunha de espaço apto para a confecção da horta, logo utilizou-se de Pallet (madeira utilizada para transportar tijolos).

Vale ressaltar, que o intuito da realização da referida ação, perpassa pelo foco de atingir-se dois véis: (1) Perpassa pelas questões técnicas de ambas disciplinas: Trabalho em grupo, Educação ambiental, Tipos de vegetais, Sementes e ciclos de vida (demais características dos vegetais); Valor nutricional de cada espécie trabalhada; Uso de adubos orgânicos (riscos de agrotóxicos), Hábitos alimentares e o de suas famílias; Reciclagem de matérias descartáveis, como as embalagens para serem utilizados na formação dos canteiros, desenvolvendo a consciência de preservação do ambiente. (2) Complemento da alimentação (merenda escolar) e Geração de renda (produção individual domiciliar e comercialização da mesma).

Ressalta-se a relevância de ações como esta, pois conforme Cribb (2010), atividades desenvolvidas a partir da elaboração de horta, junto ao cenário escolar, tende a sensibilizar e contextualizar de forma mais realista para os alunos, temáticas como a preservação do

---

<sup>1</sup> Professora do Curso de Medicina Veterinária da Unicruz.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Agronomia da Unicruz

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Agronomia da Unicruz.

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Agronomia da Unicruz.

ambiente escolar, ciclo de vida de plantas, identificando áreas degradadas nos espaços escolares, importância nutricional dos alimentos e principalmente questões de preservação ambiental e reciclagem.

Nota-se que a horta escolar, tende a provocar mudanças de valores e atitudes, criando junto a escola um espaço de formação e informação, propiciando a aprendizagem de conteúdos ao favorecer a inserção do educando no dia a dia das questões sociais, fazendo com que o mesmo seja capaz de intervir na realidade local, de modo a contribuir na reformulação de pensamentos dos atores envolvidos (FREIRE, 2008).

## **MÉTODOS**

O método é um instrumento básico para a busca e a compreensão do resultado e pode ser considerado como uma contrapartida caracterizada pela utilização dos métodos científicos que permitem alcançar os objetivos com muita segurança e economia, traçando assim o caminho a ser seguido com conhecimentos válidos e verdadeiros (RICHARDSON, 1999; LAKATOS, MARCONI, 2003).

Desta forma, quanto, ao problema a pesquisa classificou como qualitativa, pois se caracteriza como uma tentativa de compreensão detalhada dos significados e características, colocação de diversos problemas e limitações do ponto de vista da pesquisa social (RICHARDSON, 1999). Quanto aos objetivos a pesquisa classificou-se como Exploratória, a qual segundo Gil (2010), têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses, uma vez que estabelece critérios, métodos e técnicas para elaboração de uma pesquisa e visa oferecer informações sobre o objeto desta e orientar a formulação de hipóteses. A pesquisa também se classificou como estudo de caso, e seguiu as seguintes etapas: Foco da observação; definição da unidade de caso; determinação do número de casos; elaboração do protocolo; coleta de dados; avaliação e análise de dados e preparação do relatório (GIL, 2009; YIN, 2010).

<b>Etapas</b>	<b>Como</b>
Foco da Observação	Desenvolver, a prática da Horta, junto a duas Escolas.
Definição da unidade de caso	Duas escolas Municipais – Turmas do 3º e 5º ano.
Determinação do número de casos	Multi
Elaboração do protocolo	A partir do referencial.
Coleta de dados	Grupo Focal
Avaliação e análise de dados	Análise de conteúdo.
Preparação do relatório.	

**Quadro 1:** Etapas do estudo de caso

Fonte: adaptado de GIL, 2009 e YIN, 2010.

Para realizar, a coleta de dados, utilizou-se o método de Grupo Focal, uma vez que, conforme Morgan (1997) tal prática é uma técnica de pesquisa qualitativa, derivada das entrevistas grupais, que coleta informações por meio das interações grupais, ou seja, é uma forma de entrevistas com grupos, baseada na comunicação e na interação, qual tem objetivo de reunir informações detalhadas sobre um tópico específico (sugerido por um pesquisador, coordenador ou moderador do grupo) a partir de um grupo de participantes selecionados, conforme detalha-se no quadro 2 . Buscou-se assim, colher informações que possam proporcionar a compreensão de percepções, crenças, atitudes sobre um tema, produto ou serviços.

<b>Escola</b>	<b>Turmas</b>	<b>Características</b>
Escola 1	Turmas de 3º ao 5º ano - Cerca de 50 crianças envolvidas.	Horta tradicional – sendo cultivado: Alface, Rúcula, temperos verdes, Brócolis, Espinafre, Moranguinho, couve e chás medicinais.
Escola 2	Turma de 5º ano - Cerca de 20 crianças envolvidas	Horta Alternativa (Pouco espaço com terra e condições para confecção da horta, optou-se por fazer a mesma em Pallet): – sendo cultivado: Alface, Rúcula, temperos verdes, Brócolis e Espinafre)

**Quadro 2:** Síntese das espécies cultivadas nas escolas

Fonte: Elaborado pelos autores, 2016.

As ações foram executadas nas referidas escolas no período que compreende Abril a Junho de 2016.

## RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades executadas nas escolas, seguiram as ações descritos junto ao quadro 3.

Escolas	Ação 1 – Professores	Ação 2 – Alunos (Escolas)
1	- Sensibilização, junto a direção, professores e demais colaboradores, com relação a importância de se ter uma horta, junto ao ambiente escolar e seus cuidados.	Primeiro Contato com os alunos a fim de explicar e tirar dúvidas, com relação a confecção de horta bem como sobre as espécies a ser cultivado. Observou-se poucas perguntas por partes dos alunos.
2		Primeiro Contato com os alunos a fim de explicar e tirar dúvidas, com relação a confecção de horta bem como sobre as espécies a ser cultivado. Observou-se muitas perguntas e duvidas, principalmente relacionado a tempo de plantio e sua importância para alimentação.
Escolas	Ação 3 – Alunos Agronomia	Ação 4 – Alunos (Escolas)
1 e 2	Escolha do local, das espécies a ser cultiva, qualidade do solo (necessidade de correção do Solo); obtenção do Pallet e terra para escola 2; Definição cronograma de cultivo.	O local escolhido, foi a lateral da escola, aonde os alunos da agronomia, elaboraram os canteiros e os alunos da escola, interagiram, auxiliando no plantio, bem como trouxeram mudas para serem plantadas. Ocorreu perguntas sobre o que foi Plantado, qual a finalidade. Ficou a cargo dos alunos da escola regar a horta, conforme calendário feitos pelos acadêmicos da agronomia entregue a direção. O ciclo das hortaliças foi trabalhado na aula de ciências da escola e junto uma atividade da merenda escolar mais saudável.
		A primeira atividade, junto a escola, foi a busca dos 4 pallet que serviram de base para a horta, os quais foram doados por um pai de aluno da escola, bem como a terra foi cedida por um vizinho da escola; Os alunos auxiliaram nos ajustes nas laterais dos pallets, a fim da terra não sair fora, posteriormente colocaram a terra e plantaram as mudas. Ocorreu questionamento sobre quais mudas tinham sido plantadas e período para estar em condição de ser utilizada na Merenda. Os pais colaboram com mudas a serem plantadas pelas crianças. As crianças ficaram responsável por regar as mudas e manter o espaço dos pallets limpo. Um fato que se destacou nesta escola, foi que antes das férias escolar de julho, a direção da escola, separou as plantas que já estavam em condições de serem colhidas, e distribuiu entre as crianças que participaram da ação, para ser compartilhadas com suas famílias.

**Quadro 3:** Síntese das ações Executadas nas Escolas

Fonte: Elaborado pelos autores, 2016.

Observa-se que embora utilizou-se ações similares, em condições diferentes (modo/local de plantio), os resultados em ambos foram positivos, porém com interação, mais intensas em uma escola (Escola 2) com a comunidade, em que a escola está inserida, o que é muito bom, pois contribui para a manutenção do projeto. Assim, acredita-se que ações como esta, que busque a transversalidade do conhecimento, em diversos espaços, devem ser uma constante entre as disciplinas dos acadêmicos a fim de aproximar os mesmos, com a comunidade local, seu futura campo de atuação, bem como permite uma visão e interação

muito mais eficaz do alunos com relação ao tripé do ensino, pesquisa e extensão, que a Universidade Busca.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CRIBB, S. L. S. P. Contribuições da Educação Ambiental e Horta Escolar na promoção de melhorias ao Ensino, à Saúde e ao Ambiente. Rempec: Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p.42-60, abr. 2010.

FREIRE, J. L. O. Horta escolar: uma estratégia de aprendizagem e construção do cidadão. Cadernos Temáticos, v. 20, p. 93 – 95, 2008.

GIL, A. C. **Estudo de caso**. São Paulo; Atlas, 2009.

\_\_\_\_\_ **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, E. M. MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6º ed. – São Paulo: Atlas, 2007.

MORGAN, D. L. *Focus group as qualitative research*. London: Sage, 1997.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

YIN, R. K. Estudo de caso – planejamento e métodos. (2Ed.). Porto Alegre: Bookman, 2010.